



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DA BAIXADA CUIABANA
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIXADA CUIABANA/CIR-BC DO ESTADO DE
MATO GROSSO

ATA nº 01 da Reunião Ordinária de CIR-BC de 24/01/2023

A primeira reunião ordinária da CIR-BC desse ano foi realizada no dia 24/01/2023, na modalidade web, realizada pelo google meet, link: <https://meet.google.com/ffs-gihq-zof>, com início às 10:00 horas. Participaram os gestores **Rosa Maria Manzano da SMS Chapada dos Guimarães, Guilherme Salomão da SMS de Cuiabá e sua suplente Leila Boabaid, Stefanne Carolynne Pereira Silva, da SMS de Nossa Senhora do Livramento, Juliana Basseto da SMS de Nova Brasilândia e sua suplente Nayara Mascarenhas (também apoiadora regional do COSEMS/MT), Adriano Alves dos Santos da SMS de Planalto da Serra, Ilma Regina de Figueiredo Arruda da SMS de Poconé, Marcos Tertuliano de França, suplente da SMS de Várzea Grande, Claudia Moreno - Diretora do ERSBC, Coordenadora da CIR-BC e os representantes do ERSBC na CIR-BC, Cláudia Abreu, titular/RPCA, Oscar Luiz P.O. Neto titular/VS, Juliana Breder, suplente/AS e demais participantes, conforme lista de presença. Cláudia Moreno iniciou a reunião dando boas vindas seguindo a pauta: **I - CONFERÊNCIA DE QUÓRUM:** quórum confirmado; **II- APROVAÇÃO DAS ATAS:** sem aprovação de atas; **Inclusão de Pauta:** sem inclusões de pauta. **II- APRESENTAÇÃO/DISCUSSÃO (10 minutos): 3.1-** Caderno de Informações para Análise da Situação de Saúde (ASIS) do Planejamento Regional Integrado (PRI) no âmbito das macrorregiões – Resp. Claudia Moreno/ERSBC; **3.2. Plano de Contingência 2023/2024 para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas, Dengue, Zika e Chikungunya do ERSBC– Resp. Oscar Luiz Pereira/VS/ERSBC.** Claudia Moreno iniciou a apresentação da estrutura do caderno de informações da macrorregião Centro Norte, cujos objetivos são fomentar a análise das informações disponíveis nas bases de dados dos sistemas de informações estadual e federal, sendo importante equiparar a base municipal e subsidiar a **Análise da Situação de Saúde – ASIS** para o Planejamento Regional Integrado – PRI a ser realizado no âmbito das Macrorregiões. Informou que enviou o caderno por e-mail às SMS para gestores socializarem com as equipes técnicas e que disponibilizou às áreas técnicas do ERSBC. A metodologia será uma compilação dos dados através da estatística descritiva para a extração das informações dos sistemas de informação oficiais do DATASUS: SINAN, SIM, SINASC, SISPNI, SAI SIH, CNES, SIOPS, APS desde 2017, E-gestor AB, ferramentas como: Datawarehouse - DW, informações extraídas dos sites IBGE, DATASUS e SES. As tabulações e análises foram feitas no aplicativo Excel e a formatação no Word. Citou a caracterização do estado com 06 macrorregiões: Noroeste, Norte, Leste, Oeste, Centro Norte e Sul e disponibilidade de 01 caderno com informações elaborado por macrorregião e destacou a caracterização da macro Centro Norte, que possui apenas 01 região de saúde, a Baixada Cuiabana, com 11 municípios, com população estimada em 2021 de 1.028.372 habitantes, sendo (5 municípios com população abaixo de 10 mil habitantes, 2 com população entre 10 e 20 mil habitantes, 2 com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, 2 com população acima de 50 mil habitantes). O caderno dispõe de 79 indicadores selecionados a serem analisados por município e por macrorregião, separados por grupo: **1) PERFIL DEMOGRÁFICO com 06 indicadores:** População total estimada por Macrorregiões de Mato Grosso, 2021, População residente estimada por município e faixa etária na Macrorregião Centro Norte, 2021, Distribuição de municípios, área, densidade demográfica e população estimada (2021), população ocupada (2020) na Macrorregião Centro Norte, Pirâmide populacional – sexo e faixa etária na Macrorregião Centro Norte nos anos 2000, 2010 e 2020, Índice de envelhecimento estimado na Macrorregião Centro Norte em Mato Grosso, 2021, Taxa de crescimento populacional na Macrorregião, Mato Grosso, Brasil, 2016 a 2020; **2) PERFIL SÓCIOECONÔMICO com 05 indicadores:** População (2019), Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita na Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso e Brasil, Percentual da população com acesso a água e esgoto na Macrorregião Centro Norte, 2020, Taxa de analfabetismo de 15 a 80 anos ou mais nas Regiões de Saúde, Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2010, Número de municípios da Macrorregião Centro Norte conforme Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), 2022, Número e percentual da população beneficiária (2022) de planos de saúde privados na Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso e Brasil; **3) GESTANTES E RECÉM NASCIDOS, com 17 indicadores:** Taxa de natalidade por 1000 habitantes no Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso, Brasil, 2000 a**

2020, Percentual de nascidos vivos, segundo semana gestacional na Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Percentual de tipo de parto na Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso e Brasil, 2016 a 2020, Proporção de consultas pré-natal - nascidos vivos e número de nascimentos na Macrorregião Centro Norte do Estado de Mato Grosso, 2016 a 2020, Número e percentual de causas de mortalidade materna conforme CID-10 na Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Número de óbito e percentual mortalidade materna investigada, Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Razão de mortalidade materna por 100.000 NV, Brasil, Mato Grosso e Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil, por grupo etário por Região de Saúde da Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Percentual de recém-nascidos segundo peso ao nascer na Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso 2016 a 2020, Percentual de recém-nascidos segundo APGAR na Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2016 a 2020, Número de casos e taxa de detecção de AIDS por 100 mil hab. em menores de 5 anos na Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2017 a 2021, Número de casos e taxa de toxoplasmose por 100 mil hab. Em menores de 5 anos na Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2017 a 2021, Número de recém-nascidos com principais morbidades na Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Coeficiente de mortalidade infantil (1.000nv) na Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso e Brasil, 2000 a 2020, Coeficiente de mortalidade perinatal, neonatal, pós neonatal e infantil (1.000 NV) na Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Número absoluto e percentual de mortes infantis evitáveis na Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2016 a 2020, Número de óbitos infantil e percentual de casos de óbitos infantis investigados na Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020; **4) MORBIDADE E MORTALIDADE com 10 indicadores:** Taxa de mortalidade prematura (30 a 69anos) por 100.000 habitantes dos municípios da Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Taxa de mortalidade específica (100 mil hab.) segundo grupo de doenças transmissíveis, Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2016 a 2020, Taxa de mortalidade (100 mil hab.) segundo principais causas de doenças transmissíveis (*), Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2016 a 2020, Número de óbito e taxa de mortalidade por 1000 nascidos vivo por sífilis congênita, segundo município de residência, Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2016 a 2020, Número de óbito e taxa de mortalidade por 100.000 hab. por causas externas, segundo tipo de causa, Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Taxa de mortalidade por 100.000 hab. por causas externas, segundo município, Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Número absoluto e percentual das principais causas de doenças que resultaram em internações, Macrorregião Centro Norte, 2017 a 2021, Número de óbitos e percentual das principais causas de mortalidade por sexo feminino na Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso, 2016 a 2020, Número de óbitos e percentual das principais causas de mortalidade por sexo masculino na Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso, 2016 a 2020, Número de óbitos e percentual das principais causas de mortalidade por faixa etária na Macrorregião Centro Norte, Mato Grosso, 2016 a 2020; **5) VIGILÂNCIA EM SAÚDE com 10 indicadores:** Cobertura vacinal de crianças menores de 5 anos na Macrorregião Centro Norte, 2017 a 2021, Cobertura vacinal para gestantes na Macrorregião Centro Norte, 2017 a 2021, Cobertura vacinal de pneumocócica (1ª ref) para idoso na Macrorregião Centro Norte, 2017 a 2021, Taxa de mortalidade (100 mil hab.) por AIDS no Brasil, Mato Grosso e Macrorregião Centro Norte, 2016 a 2020, Taxa de Incidência de tuberculose (100 Mil/hab.) Brasil, Mato Grosso e Macrorregião Centro Norte, 2017 a 2021, Taxa de detecção de hanseníase (100 Mil/hab.) Brasil, Mato Grosso e Macrorregião Centro Norte, 2017 a 2021, Número e Índice Parasitário Anual (1.000 Mil/hab.) por local provável de infecção da Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2017 a 2021, Taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos) segundo município de residência, Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2017 a 2021, Número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) notificados e incidência por 100 mil habitante, por município, Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2017 a 2021, Taxa de Incidência de Dengue, Zika e Chikungunya (100 Mil/hab.) por município, Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2017 a 2021; **6) ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE com 10 indicadores:** Número e porcentagem de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) na Macrorregião Centro Norte, 2018 a 2021, Percentual de cobertura da população por Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Primária (APS) na Macrorregião Centro Norte, Brasil e Mato Grosso, 2017 a 2021, Percentual de cobertura da população por equipes de saúde bucal nos municípios da Macrorregião Centro Norte, 2017 a 2021, Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação, por município da Macrorregião Centro Norte, 2019 a 2022, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, por município da Macrorregião Centro Norte, 2019 a 2022, Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, por município da Macrorregião Centro Norte, 2019 a 2022, Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, por município da Macrorregião Centro Norte, 2019 a 2022, Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e poliomielite inativada, por município da Macrorregião Centro Norte, 2019 a 2022, Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre, por município da Macrorregião Centro Norte, 2019 a 2022, Proporção de



108 pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre, por município da Macrorregião
109 Centro Norte. 2019 a 2022; **7) ATENÇÃO AMBULATORIAL com 03 indicadores:** Número de consultas
110 realizadas por médico na Atenção Ambulatorial Especializada – AAE na Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021,
111 Número de consultas realizadas por outros profissionais de nível superior (Não médicos) na Atenção Ambulatorial
112 Especializada – AAE na Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número de estabelecimentos da Rede Atenção
113 Psicossocial – RAPS por Região de Saúde, Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso, 2022; **8) ATENÇÃO**
114 **HOSPITALAR com 07 indicadores:** Estabelecimentos com atendimento hospitalar (SUS) cadastrados no
115 CNES, por município da Macrorregião Centro Norte, maio de 2022, Número de internações hospitalares da Região
116 de Saúde de residência (MACRO CENTRO NORTE) para a região de atendimento. 2017 a 2021. (Onde os
117 pacientes da Macro Centro Norte internaram), Número de internações hospitalares por Região de Saúde de
118 residência na região de atendimento (BAIXADA CUIABANA). 2017 a 2021. (Quem internou na Baixada
119 Cuiabana), Número de procedimentos cirúrgicos (total) por Região de Saúde de atendimento na Macrorregião
120 Centro Norte. 2017 a 2021, Número de procedimentos cirúrgicos (eletivos) por Região de Saúde de atendimento
121 na Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número de procedimentos cirúrgicos (cirurgias urgência/emergência)
122 por Região de Saúde de atendimento na Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número absoluto de leitos de
123 UTI e complementares existentes por município da Macrorregião Centro Norte e Mato Grosso. Agosto, 2022; **9)**
124 **SISTEMA DE APOIO com 07 indicadores:** Número de exames laboratoriais por tipo realizados na
125 Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número de exames de anatomia patológica e citopatologia por tipo
126 realizados na Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número de exames radiológicos por tipo realizados na
127 Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número de exames de tomografia computadorizada realizados na
128 Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número de exames de ressonância magnética realizados na
129 Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Número de exames de ultrassonografias realizados na Macrorregião
130 Centro Norte. 2017 a 2021, Número de farmácias que realizam atendimento ao SUS por Região de Saúde na
131 Macrorregião Centro Norte. Agosto 2022; **10) RECURSOS HUMANOS E EQUIPAMENTOS com 01**
132 **indicador:** Número de médicos por especialidade (1.000 habitantes) na Macrorregião Centro Norte e Mato
133 Grosso. Setembro de 2022; **11) FINANCEIRO com 03 indicadores:** Percentual de recursos próprios em Ações
134 de Serviços Públicos de Saúde – ASPS, aplicados por município da Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021,
135 Despesas total em Ações de Serviços Públicos de Saúde – ASPS, gastos por habitante nos municípios da
136 Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021, Percentual aplicado em investimento nas Ações de Serviços Públicos
137 de Saúde – ASPS, gastos por município da Macrorregião Centro Norte. 2017 a 2021. Assim foi consensuada pelo
138 plenário, a data de 16/03/2023, para realização da Oficina Macrorregional para análise da situação de saúde por
139 meio do caderno de informações/indicadores da macro Centro Norte. Em seguida **Oscar Luiz** apresentou o **Plano**
140 **Regional de Contingência 2023/2024** para a Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas: Dengue, Zika e
141 Chikungunya da Região de Saúde da Baixada Cuiabana-MT, contemplando **1) objetivo:** de prevenir e controlar o
142 processo epidêmico e os óbitos pelas Arboviroses Urbanas Dengue, Zika e Chikungunya nos onze Municípios que
143 compõem o Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana; **2) Justificativa:** de que a transmissão da Dengue
144 na Baixada Cuiabana e no Estado de Mato Grosso tem sido motivo de grande preocupação por parte de todos os
145 setores envolvidos no seu combate, em função do dano causado à população mato-grossense, observado pelo
146 registro de casos graves e óbitos relacionados a essa doença; **3) Diagnóstico situacional:** considerando os dados
147 entomológicos obtidos a partir das ações de Controle de Qualidade de Identificação Larvária (Levantamento de
148 Índice-LI / Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti-LIRAA), executadas pelo Núcleo de Entomologia
149 do Escritório Regional da Baixada Cuiabana, os onze municípios da região apresentam registros da presença dos
150 mosquitos do gênero *Aedes*, com a ocorrência das duas espécies vetores das arboviroses – *A. aegypti* e *A.*
151 *albopictus*, contra as quais se destinam as ações de prevenção e controle elencadas no plano. Em relação à
152 avaliação de parâmetros para risco de transmissão de Dengue do Ministério da Saúde 2021/2022, os municípios
153 de Chapada dos Guimarães e Nova Brasilândia encontram-se com alto risco de transmissão da doença com
154 incidência acima de 500 casos por 100.000 habitantes; os municípios de Cuiabá, Jangada, Nossa Senhora do
155 Livramento e Santo Antônio do Leverger apresentam médio risco de transmissão do agravo com incidência entre
156 101 a 300 casos por 100.000 habitantes; os municípios de Acorizal, Planalto da Serra, Poconé e Várzea Grande
157 estão com risco baixo de transmissão com incidência de até 100 casos por 100.000 habitantes. Foi apresentado o
158 nº de casos prováveis e incidência da Semana Epidemiológica 1 a 49/2022 dos municípios da Região da Baixada
159 Cuiabana, o nº de casos prováveis acumulados segundo risco de infecção por Semana Epidemiológica de 1 a
160 49/2022 nos municípios > 100 mil habitantes, óbitos acumulados da Semana Epidemiológica 01 a 49/2022,
161 Resultados do LIRAA em 2022; **4) Rede de atenção:** que deve ser organizada para garantir acesso de qualidade
162 em todos os níveis de atenção, de maneira a atender a comunidade, seja em período epidêmico ou em não
163 epidêmico, incluindo as ações de controle vetorial, e fundamental para a redução da letalidade por dengue; **5)**



Ações preparatórias às emergências em saúde pública por dengue, chikungunya e zika: no período não epidêmico, devem ser executadas as ações preparatórias ao período epidêmico, considerando o monitoramento de eventos à previsão de surtos/epidemias, além daquelas atividades normais à rotina dos serviços, destacando a função dos Grupos Intersetoriais para Arboviroses; **6) Cenários de Risco:** definidos a partir da situação epidemiológica das arboviroses, para os quais são e previstas ações de acordo com os níveis de ativação estabelecidos, com níveis de resposta (inicial, alerta e emergência) 1, 2 e 3, cenários de risco e critérios para ativação de ações para dengue, Chikungunya e Zika; **7) Monitoramento do plano de contingência regional,** será realizado pela equipe de vigilância à saúde do ERSBC, por meio dos indicadores, ferramentas epidemiológicas e ações: incidência de casos humanos e análise através do diagrama de controle; índice de infestação; Monitoramento do Sorotipo circulante; número de casos graves, óbitos e internações; apoio técnico para elaboração dos planos municipais de contingência; monitoramento da execução das ações do plano regional e dos planos municipais de contingência; **IV- PACTUAÇÕES/PROPOSIÇÃO OPERACIONAL:** sem ementa de P.O para pactuação; **V- PACTUAÇÃO/RESOLUÇÃO:** Após a apresentação da pauta 3.2, foi realizada a leitura da minuta da resolução que dispõe sobre aprovação do plano de contingência 2023/2024 para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas, Dengue, Zika e Chikungunya da região de saúde da Baixada Cuiabana e **aprovada pelo plenário;** **VI-INFORMES/ENCAMINHAMENTOS:** **6.1- Vice-Regional-BC/COSEMS/MT – Secretária Municipal de Saúde de Chapada dos Guimarães, Rosa Blanco,** agradeceu a presença de todos, a condução da CIR-BC, deu boas vindas aos novos gestores e desejou um bom ano de trabalho, reafirmando seu apoio; **6.2- Apoiadora Regional-BC/COSEMS/MT, Nayara Mascarenhas,** agradeceu a participação de todos e informou que a web reunião de CGM anterior à CIR-BC, foi interrompida por queda da conexão; **6.3- Secretarias Municipais de Saúde da Baixada Cuiabana:** sem informes; **6.4- Áreas técnicas do ERSBC: Cláudia Moreno,** informou em relação ao **Processo de monitoramento do cofinanciamento estadual excepcional de junho/2022,** conforme Resoluções CIB e respectivos Termos de Compromisso e solicitou os **planos de ação/aplicação** dos municípios contemplados da Baixada Cuiabana: **Chapada dos Guimarães, Jangada, Nova Brasilândia, Poconé e Várzea Grande,** conforme modelo de relatório de monitoramento da Nota Técnica 001/2022 retificada, a ser encaminhado por e-mail mensalmente, anexando as documentações comprobatórias dentro do prazo de vigência estabelecido de 12 meses. Foi solicitado aos municípios as informações que constarão no relatório mensal de setembro/2022 à janeiro/2023. Continuando, informou que em dezembro/2022, foram despachados pela SAS/SES/MT ao ERSBC os **Processos de cofinanciamento estadual excepcional** destinados aos municípios de **Nova Brasilândia, Poconé e Santo Antônio do Leverger,** para ações da APS e média complexidade, com planos de ação que já estão em processo de análise pela equipe técnica do ERSBC, para tramitação em CIR-BC de fevereiro/2023. **Claudia Moreno,** agradeceu a presença de todos, deu boas vindas aos novos gestores de Cuiabá e Nossa senhora do Livramento, **Guilherme Salomão e Stefanne Carolynne** e ressaltou o papel do ERSBC de apoio institucional e monitoramento das ações e serviços de saúde. Após **Zeli Vecchi Pulchério,** secretariou e lavrou a ata que contém 200 linhas, a qual vai assinada por:
Claudia Regina Marques Vasconcelos Moreno- Coordenadora da CIR-BC/ERSBC/SES/MT.
Rosa Maria Blanco Manzano – Vice regional do COSEMS/MT.

Moreno
